

ÚLTIMO GIGANTE



Na localidade de Campina, foi derrubado dias atrás um pinheiro que media a impressionante altura de 40 metros. A espetacular árvore adquirida pelo Sr. Anselmo Rivobem, é sem dúvida um dos últimos gigantes das nossas florestas que aos poucos desaparecem.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL SOB NOVO COMANDO

A Estação Experimental de Campo Largo (Granja), vinculada ao Ministério da Agricultura está agora sob nova chefia. Foi designado para exercer o cargo de direção, com esse tipo de soneto, efeitos raras vezes conseguidos pelos nossos parnasianos, entre os quais se contam eximios sonetistas como Bilac, Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Vicente de Carvalho e muitos outros. É que entre nós o soneto não corresponde a uma natural facilidade de composição, adaptada à índole da língua, como é o caso da redondilha.

Com tudo isso, o soneto é uma das formas melhores de que se dispõe para saciar a sede de poesia, latente em todos nós. Pelo seu tipo de construção e pelo seu reduzido número de versos, permite a apreensão fácil do seu corpo e do seu espírito. São muitos os que sabem de cor grande número de sonetos.

Há uma outra razão a ditar a publicação, do que ficará sendo uma das seções de "O Liberal". É o de-

tantas pesquisas e experiências no setor de fruticultura. A equipe que lá trabalha dá um exemplo à comunidade campolarguense, de dedicação e amor ao trabalho. Futuramente O LIBERAL estará divulgando ampla reportagem sobre a ESTAÇÃO, seu funcionamento, objetivos, e sua dedicada equipe de funcionários.

A Estação, muito bem organizada, tem realizado impor-

tações no setor de fruticultura. A equipe que lá trabalha dá um exemplo à comunidade campolarguense, de dedicação e amor ao trabalho. Futuramente O LIBERAL estará divulgando ampla reportagem sobre a ESTAÇÃO, seu funcionamento, objetivos, e sua dedicada equipe de funcionários.

tações no setor de fruticultura. A equipe que lá trabalha dá um exemplo à comunidade campolarguense, de dedicação e amor ao trabalho. Futuramente O LIBERAL estará divulgando ampla reportagem sobre a ESTAÇÃO, seu funcionamento, objetivos, e sua dedicada equipe de funcionários.

tações no setor de fruticultura. A equipe que lá trabalha dá um exemplo à comunidade campolarguense, de dedicação e amor ao trabalho. Futuramente O LIBERAL estará divulgando ampla reportagem sobre a ESTAÇÃO, seu funcionamento, objetivos, e sua dedicada equipe de funcionários.

tações no setor de fruticultura. A equipe que lá trabalha dá um exemplo à comunidade campolarguense, de dedicação e amor ao trabalho. Futuramente O LIBERAL estará divulgando ampla reportagem sobre a ESTAÇÃO, seu funcionamento, objetivos, e sua dedicada equipe de funcionários.

tações no setor de fruticultura. A equipe que lá trabalha dá um exemplo à comunidade campolarguense, de dedicação e amor ao trabalho. Futuramente O LIBERAL estará divulgando ampla reportagem sobre a ESTAÇÃO, seu funcionamento, objetivos, e sua dedicada equipe de funcionários.

tações no setor de fruticultura. A equipe que lá trabalha dá um exemplo à comunidade campolarguense, de dedicação e amor ao trabalho. Futuramente O LIBERAL estará divulgando ampla reportagem sobre a ESTAÇÃO, seu funcionamento, objetivos, e sua dedicada equipe de funcionários.

tações no setor de fruticultura. A equipe que lá trabalha dá um exemplo à comunidade campolarguense, de dedicação e amor ao trabalho. Futuramente O LIBERAL estará divulgando ampla reportagem sobre a ESTAÇÃO, seu funcionamento, objetivos, e sua dedicada equipe de funcionários.

tações no setor de fruticultura. A equipe que lá trabalha dá um exemplo à comunidade campolarguense, de dedicação e amor ao trabalho. Futuramente O LIBERAL estará divulgando ampla reportagem sobre a ESTAÇÃO, seu funcionamento, objetivos, e sua dedicada equipe de funcionários.

tações no setor de fruticultura. A equipe que lá trabalha dá um exemplo à comunidade campolarguense, de dedicação e amor ao trabalho. Futuramente O LIBERAL estará divulgando ampla reportagem sobre a ESTAÇÃO, seu funcionamento, objetivos, e sua dedicada equipe de funcionários.

tações no setor de fruticultura. A equipe que lá trabalha dá um exemplo à comunidade campolarguense, de dedicação e amor ao trabalho. Futuramente O LIBERAL estará divulgando ampla reportagem sobre a ESTAÇÃO, seu funcionamento, objetivos, e sua dedicada equipe de funcionários.

tações no setor de fruticultura. A equipe que lá trabalha dá um exemplo à comunidade campolarguense, de dedicação e amor ao trabalho. Futuramente O LIBERAL estará divulgando ampla reportagem sobre a ESTAÇÃO, seu funcionamento, objetivos, e sua dedicada equipe de funcionários.

tações no setor de fruticultura. A equipe que lá trabalha dá um exemplo à comunidade campolarguense, de dedicação e amor ao trabalho. Futuramente O LIBERAL estará divulgando ampla reportagem sobre a ESTAÇÃO, seu funcionamento, objetivos, e sua dedicada equipe de funcionários.

OS MAIS BELOS SONETOS

A partir da próxima edição deste Jornal, os leitores encontrarão, sob o título acima, dois ou três sonetos, dos mais belos da língua na opinião de quem os seleciona. Uma seleção desta natureza não pode pretender acolhida irrestrita, pois sonetos haverá, dos mais belos, que sejam desconhecidos do selecionados, que não é bastante versado no assunto. Além de deficiências pessoais, a afetar o critério da escolha, há a dificuldade de se obter as obras dos poetas portugueses, que são os senhores e os mestres da língua; há a dificuldade de se obter as obras de poetas nossos, de província, alguns nem sequer editados; e há a dificuldade de encontrar e de julgar os sonetos dos poetas contemporâneos.

Por outro lado, a nossa língua talvez não seja a mais própria para esta forma de poesia, tanto assim que entre as mais belas poesias da língua os sonetos não fariam grande figura. Nascido na Itália, o soneto tem em Petrarca um dos seus grandes cultivadores. Em Portugal, pois séculos mais tarde, Camões dar-lhe-ia um posto de grande relevo na sua obra. Se se compararmos os sonetos de um e de outro, em temas muitas vezes idênticos, poder-se-ia avaliar a diferença de resultados, embora não se possa negar nunca a genialidade de Camões como sonetista.

No século passado, o parnasianismo pôs em voga o soneto alexandrino, de versos de doze sílabas. Os parnasianos franceses conseguiram, com esse tipo de soneto, efeitos raras vezes conseguidos pelos nossos parnasianos, entre os quais se contam eximios sonetistas como Bilac, Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Vicente de Carvalho e muitos outros. É que entre nós o soneto não corresponde a uma natural facilidade de composição, adaptada à índole da língua, como é o caso da redondilha.

Com tudo isso, o soneto é uma das formas melhores de que se dispõe para saciar a sede de poesia, latente em todos nós. Pelo seu tipo de construção e pelo seu reduzido número de versos, permite a apreensão fácil do seu corpo e do seu espírito. São muitos os que sabem de cor grande número de sonetos.

Há uma outra razão a ditar a publicação, do que ficará sendo uma das seções de "O Liberal". É o de-

A PEDIDO

Novena ao Menino Jesus de Praga

— Oh! JESUS que dissesstes: Fede e Receberás; Frocura e Acharás; Bate e a porta se abrirá.

— Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida.

(Mencionar o pedido).

— Oh! JESUS que dissesstes: — Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá — Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso Nome que minha oração seja ouvida.

(Mencionar o pedido).

— Oh! JESUS que dissesstes: — O céu e a terra passarão mas a Minha Palavra não passará — Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja atendida.

(Mencionar o pedido).

REZAR: 3 Ave-Maria — 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes, fazer esta Novena em 9 horas.

(Em agradecimento por uma grande graça alcançada. — Uma Devota).

sejo de contribuir — com poucas esperanças, infelizmente — para dar aos moços melhores meios de expressão. O surto da gíria reflete sempre uma deficiência desses meios, obrigando a criar vocábulos ou a deturpar o sentido dos existentes, para possibilitar a comunicação. E vive mos um momento em que esse surto se tornou avassalador, por dois motivos básicos: o primeiro, pelo desprestígio da poesia e dos poetas; o segundo, por não haver mais o ensi-

O Liberal alcança objetivos

A grande missão da imprensa é formar, informando. E desde que iniciamos o LIBERAL temos procurado atingir essa meta. Trazemos semanalmente aos leitores informações de que necessitam. Através dessas informações, dessas notícias, desses acontecimentos, o leitor vai se conscientizando e formando opinião própria sobre determinados assuntos.

Dessa forma, ao seguirmos uma linha política de oposição, abrimos duas portas: uma ao cidadão, que tomando conhecimento de uma série de fatos pode exercer vigilância sobre os atos dos administradores públicos; outra, às autoridades administrativas, que atra-

no da língua nas escolas, substituído que foi pelo ensino árido da gramática e de laboriosa dissecação a que deram o nome de análise literária.

Quem souber uma centena de sonetos de bons autores, terá aprendido intuitivamente toda a gramática e terá recebido os elementos básicos para a formação do seu bom gosto literário, além de adquirir facilidade e eficiência de expressão.

Aceitar-se-ão sugestões de quantos queiram colaborar para esta seleção.

ves das críticas recebidas podem corrigir os erros e buscar novos rumos mais acertados.

É por isso que nos sentimos satisfeitos ao verificar que as nossas críticas estão surtindo efeito. Veja-se o caso das ruas. Estavam lamentáveis e sem condição de trânsito. Muitas delas ainda estão, mas algumas agora estão sendo arrumadas graças às constantes críticas levantadas por este jornal. Finalmente, o Executivo Municipal saiu do marasmo e inoperância para começar a conservação de algumas ruas.

Mas ainda há muito por fazer. E continuaremos a levantar problemas, fazer críticas, mostrar caminhos. Essa é a nossa missão.

Consórcio Nacional Ford agora também em Campo Largo

Agora você pode comprar o carro que sempre desejou! A FORD lhe dá essa oportunidade. Conheça o novo plano do Consórcio Nacional e comprove que é bem diferente dos que existem por aí.

Acontece que o Consórcio Nacional é FORD. Tem cinco anos de vida, não cobra taxa de inscrição nem parcela intermediária. E possui a garantia do maior parque industrial automobilístico da América Latina. Maiores informações em

BASSANI & IRMÃOS LTDA.

OU

c/ RENATO BERVALDO (no Banestado) CAMPO LARGO

PORCELA

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LOUÇAS S.A.

Porcelanas - Louças - Cerâmicas - Vidros - Cristais Artigos para Presentes - Utilidades para o Lar - Artigos para Bares, Restaurantes, Hotéis e Hospitais.

M A T R I Z :

Av. Porcelana, 96 — Rodovia do Café, BR-277 - km 28

Caixa Postal, 690 — Telefone: 8-5484

Endereço Telegráfico: 'LOUÇAS'

ITAQUI — CAMPO LARGO — PARANA

AUTOMOBILISMO

Luiz Carlos Perússolo em 2.º lugar no campeonato

O piloto campolarguense, Luiz Carlos Perússolo, está em 2º lugar no Campeonato Paranaense de Automobilismo — Divisão Três (até 1600cc). Sem dúvida alguma, é uma ótima colocação e que lhe abre boas perspectivas profissionais. Conseguindo o 3º lugar nas duas provas realizadas em 19/4 e 27/5, obteve o total de 8 pontos. Os dois pilotos que estão em 1º lugar no Campeonato possuem 9 pontos.

A classificação geral da Divisão Três é a seguinte: Pilotos — Origem — Carro Nº — Pontos — Classificação Paulo Roberto Bossoni — Curitiba — Volks 26 — 9 — 1º lugar José Leônidas Chemin — Guarapuava — Volks 99 — 9 — 1º lugar Luiz C. Perússolo — Campo Largo — Volks 41 — 8 — 2º lugar Antonio Muffato Sº — Cascavel — Volks 02 — 7 — 3º lugar Emilio P. Pederneira — Curitiba — Volks 17 — 6 — 4º lugar Edi Bianchini — Umuarama — Volks 83 — 3 — 5º lugar Ettore Beppe — Londrina — Volks 101 — 3 — 5º lugar João F. Neves Jr. — Curitiba — Volks 23 — 2 — 6º lugar Onério F. Constantini — Guaraniçu — Volks 71 — 2 — 6º lugar Anito Loss — União da Vitória — Volks 55 — 1 — 7º lugar João de Souza Soares — Cascavel — Volks 82 — 1 — 8º lugar

O critério de classificação estabelecido pela Federação Paranaense de Automobilismo é conceder pontos aos 6 primeiros colocados, na seguinte ordem: 9 pontos para o 1º lugar, 6 para o 2º, 4 para o 3º, 3 para o 4º, 2 para o 5º e 1 para o 6º.

Dessa forma, Luiz Carlos Perússolo que está tendo uma boa participação no Campeonato, poderá conseguir uma classificação excelente, pois está apenas 1 ponto atrás dos primeiros colocados.

NOVA PARTICIPAÇÃO

No dia 29 de julho haverá em Cascavel a IV Etapa do Campeonato

RONDINHA PROMOVE A FESTA DO MOTORISTA

No próximo domingo, dia 22, a Igreja de Rondinha promoverá a Tradição Festa de São Cristóvão, padroeira dos motoristas. A característica principal da Festa é a grande procissão que se realiza todos os anos, quando centenas de veículos partindo da localidade de NOVA ORLEANS acompanham o "carro andor" com a imagem de São Cristóvão, até a cidade de Campo Largo, regressando depois até Rondinha, onde têm prosseguimento os festejos. O programa para este ano é o seguinte:

As 6h30m — Missa e Alvorada

As 7h45m — Partida de Nova Orleans, da Solene Procissão Motorizada, carregando o glorioso Patrono dos Motoristas, SÃO CRISTÓVÃO, até Campo Largo e regressando a Rondinha.

As 9h30m — Diante do milagroso Santo — desfile e bênção de todos os meios motorizados.

As 10h30m — Missa solene na intenção dos festeiros motoristas, celebrada pelo Padre FRANCISCO FABRIS.

A Coordenação da Festa está a cargo do Sr. Augusto Vanin, e carro andor está sob os encargos do Sr. Angelo Bini.

Brasileiro de Viaturas Turismo — Divisão Três — reunindo os melhores pilotos nacionais dessa categoria. Estarão presentes Pedro Victor Delamare (bi-campeão brasileiro na Divisão), Luiz Pereira Bueno, Carlos Eduardo Andrade, Edson Yoshikuma, Mario Patti Júnior, além de outros cobras do Automobilismo.

Os pilotos paranaenses que participarem dessa prova, poderão conseguir pontos para o Campeonato local. Luiz Carlos Perússolo, o nosso representante, vai participar da prova e espera conseguir uma boa classificação, embora a disputa seja uma das mais difíceis.

Além da procissão, missa e bênção dos carros, a festa terá muitos atrativos: um gostoso churrasco, e organizado botequim para dar melhor atendimento aos festeiros:

Entre os colaboradores expontâneos, haverá o sorteio dos seguintes prêmios:

- veículo marca Volks
- jogo de jantar
- jogo de chá
- jogo de café
- toca-disco

CASA MEZZADRI

de ORLANDO MEZZADRI Secos e Molhados, tecidos, roupas feitas, armários e ferragens etc. Rua Osvaldo Cruz, 1366 Fone: 8-5377 Campo Largo - Paraná

EXPEDIENTE

O LIBERAL

Propriedade da Empresa Jornalística Satélite Ltda. Rua 7 de Setembro, 1333 — CAMPO LARGO - PRR.

Diretores responsáveis:

Oswaldo Andrade Zotto e Osmair Ferreira Colaboradores: José Margani Neto — Valdeez Parolin — Osmar Zotto — Rogério Vidal — Dr. Clementino Schiavon Puppi — João Graçiliano — Sofia Koslowski — Luís Carlos Ribeiro e outros.

Composto e impresso na

EDITORA LITERO-TÉCNICA

Rua Alferes Poli, 299 — Fone: 23-6592 CURITIBA - PR.

ESTRANHOS RUMOS

Teoria dos drs. FREEMAN DYSON e GEORGE BEASON

O fantástico das teorias do dr. Dyson e do seu colaborador, dr. Beason, é no que se refere aos caminhos que percorrem as galáxias. Não se deve aqui, e ele faz um parêntesis, relacionar os caminhos colocando-os dentro de um limite de expansão do universo, pois tal limite é tão enorme que fugiria da nossa capacidade de imaginação e ciência.

Segundo ele, Freeman Dyson e seu colega George Beason, o nosso sistema solar, a nossa galáxia e incalculável número de outras que nos estão "próximas" fariam parte de uma rota. Imaginemos que as galáxias que vemos possuem uma largura "x" e fossem um rastro. Bem imaginado o tal rastro, das galáxias, afirmam eles, torna-se mais fácil de compreender. As galáxias que nos rodeiam mais numerosas para a frente e para trás do que para os lados, se bem que não tenhamos qual, quer sentido de direção a esta altura dos acontecimentos, fazem parte de um rastro de um corpo, de um planeta extremamente grande. Não seríamos nós e as galáxias que vemos em nossa volta, mais do que simples vestígio, poeira cósmica, rastro, como um dedo no quadro negro recém-apagado, de um mundo assustadoramente grande? E tal planeta não teria dimensões por nós imagináveis e muito menos o "sol" em volta de quem ele giraria, e o que dizer da galáxia em que estivesse inserido; e ninguém pode negar que ela, a galáxia, fizesse parte juntamente com outras de um novo "rastrão" no universo, que por sua vez seria rastro de outro planeta, etc... etc... etc... E não somos nós o único rastro, podem estar certos, haveriam outros de outros planetas gigantes e tantos quantos fossem os sistemas planetários e as galáxias do nosso mundo profissional, se é que se pode estabelecer proporcionalidade dentro do universo. E também a Terra, deixa um "rastrão" no universo, de galáxias e mundos e assim os outros planetas. O extremamente grande é extremamente parecido, idêntico, ao extremamente diminuto. E nós, somos grandes ou pequenos? Impossível dizer, acho que não somos nenhum nem outro. É impossível estabelecer ta-

manhos e distâncias dentro de tudo. Poderemos ser extremamente grandes para certos mundos. Segundo Lowell dentro da matéria existem sistemas. Eu digo haver dentro dos átomos sistemas, os átomos não são vazios, são universos, possuem galáxias e sistemas e sóis e planetas e... vida.

Fuam garantirá que ao queirmos um pedaço de papel não estamos destruindo vidas e vidas? E quem me garantirá que não estamos nós e o nosso universo conhecido, dentro da matéria de uma folha de papel de um universo incomensuravelmente grande e não imaginável? E se uma criança

deste mundo riscar um fósforo nesse papel, seremos destruídos também? Ninguém me responderá eu sei. As relações dentro do universo são simplesmente impraticáveis. E então: eu pergunto, o que é a vida?

Tal teoria formulada em 1967 foi enviada a diversos cientistas do mundo inteiro. Em maio do corrente ano (1973) ante a presença de inúmeros cientistas, Freeman Dyson e George Beason lançaram oficialmente sua teoria, que foi absolutamente aceita em Miami Beach na Flórida. (Traduzido de "Science World Magazine").

POLOVI S/A. Indústria e Comércio



MATRIZ: Rodovia do Café - km 25 - Caixa Postal, 690 - End.

Teleg.: "POLOVI" - Fones: Diretoria: 8-5212 — Escr. Central: 8-5412 (com estacionamento e playground)

CAMPO LARGO — PARANA

DECORADORA

Rodovia do Café - km. 28 - Fone: 8-5453 - Itaquí

ARTEFATOS DE MADEIRAS E METAL

Rodovia do Café - km. 28 - Fone: 8-5354 - Itaquí

CAMPO LARGO — PARANA

Filiais:

1 — Rodovia BR-116 — Curitiba-Pôrto Alegre — km. 7, Pinheirinho — CURITIBA-PR.

2 — Rua do Príncipe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone 2466 —

JOINVILLE-SC.

3 — Rodovia BR-116 — Curitiba-São Paulo — km. 21 — CAMPINA GRANDE DO SUL-PR.

4 — Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5254 — Itaquí — CAMPO LARGO-PR.

Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal —

O FRIO VEM AÍ...

Previna-se com as lãs, flanelas e cobertores das afamadas

CASAS PERNAMBUCANAS

A vista ou pelo crediário, sempre o menor preço da cidade.

MERCEARIA

BRITO

PREÇOS ESPECIAIS

Lactínicos, Frutas, Verduras e Frios em Geral

Rua Marechal Deodoro, 589

Entrega a domicílio

Fone: 8-5405

Campo Largo — Paraná